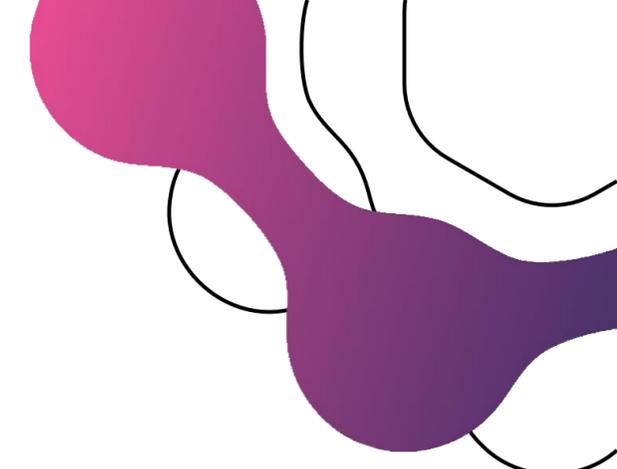




10º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso





O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico.

O **indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.**

Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



[Clique aqui para acessar o dashboard](#)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

METODOLOGIA

Serão realizados dois índices:

- **Índice de Condições Atuais;**
Referente aos últimos três meses
- **Índice das Expectativas;**
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).

METODOLOGIA

IC.COOP/MT =

$$\frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas X 2}}{3}$$

50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

MACROECONOMIA

Em 2024, o cenário macroeconômico brasileiro foi marcado por movimentos significativos na taxa básica de juros, inflação e na cotação da moeda.

O Comitê de Política Monetária (Copom) iniciou o ano mantendo a Selic em 11,75% durante o primeiro trimestre, com uma política de estabilidade que buscava conter os impactos da inflação do ano anterior. Entre abril e setembro, a taxa foi reduzida gradualmente, atingindo uma média de 10,50%. No entanto, diante do aumento da inflação no segundo semestre, o Copom voltou a elevar a Selic, encerrando o ano em 12,25%.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou 2024 com uma alta acumulada de 4,83% ao ano. Com um acréscimo de 0,19 p.p. em relação a 2023, o IPCA ultrapassou o limite superior da meta de inflação estabelecida para o ano, que era de 3%, com margem de tolerância de 1,5 p.p. O desvio foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nos preços de alimentos, saúde e transportes, este último diretamente impactado pela alta dos combustíveis ao longo do ano.

A valorização do dólar frente ao real também impactou significativamente os indicadores macroeconômicos mencionados anteriormente, como a Selic e o IPCA. O movimento expressivo da moeda americana contribuiu para

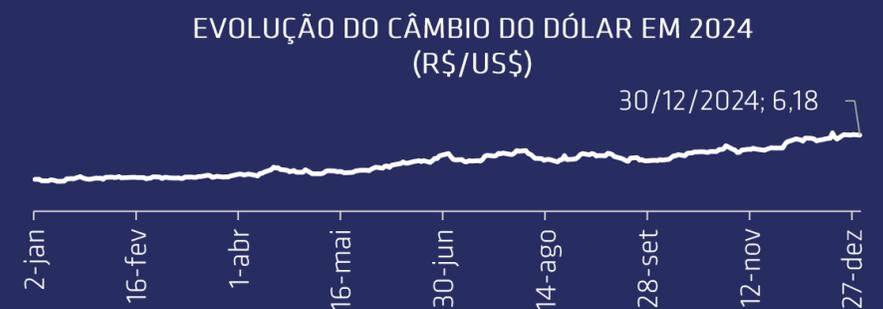
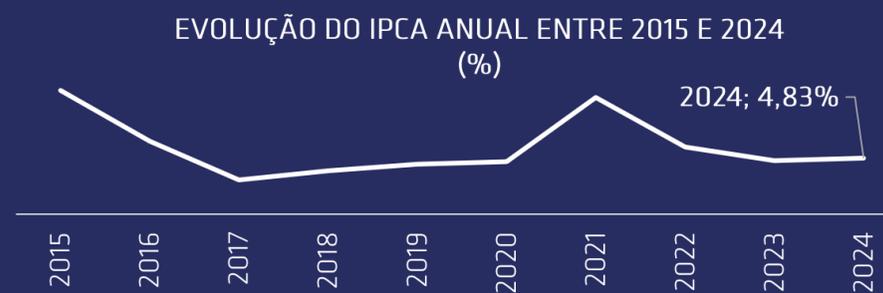
o aumento dos custos de produção no país. O dólar encerrou 2024 cotado a R\$ 6,18, registrando uma alta de 26% em relação ao início do ano, quando valia R\$ 4,89. Essa foi a maior valorização nominal da moeda desde 2020.

O aumento da cotação do dólar foi impulsionado por fatores externos, como o fortalecimento global do dólar após mudanças políticas nos Estados Unidos, e internos, como o anúncio de um pacote fiscal pelo governo brasileiro em novembro, que acentuou a percepção de risco no mercado.

Para 2025, o Relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil e que apresenta as medianas das expectativas de mercado para os principais indicadores macroeconômicos, projeta números elevados. Para o dólar, a estimativa é de uma cotação média de R\$ 6,00/US\$, fator que, aliado a outros elementos, pode pressionar a inflação no país.

Os primeiros relatórios FOCUS de 2025 apontam projeções altas para o IPCA, principal indicador de inflação, que pode alcançar 5,00%. Já a taxa Selic é estimada em 15% ao ano, refletindo um cenário de juros elevados.

Por fim, esforços para valorizar o real frente ao dólar, combinados com medidas para conter a inflação, podem contribuir para a redução desses indicadores, além de abrir espaço para cortes na taxa de juros no futuro.



2025 - Ano Internacional das Cooperativas



Em 19 de junho de 2024, a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou o ano de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Essa iniciativa busca destacar o papel fundamental das cooperativas no desenvolvimento global, promovendo a troca de conhecimentos, boas práticas e técnicas entre representantes do setor.

De acordo com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), existem cerca de 3 milhões de cooperativas no mundo, reunindo mais de 1 bilhão de cooperados, o equivalente a 12% da população mundial. Essas organizações geram aproximadamente 280 milhões de empregos, representando 10% da população empregada globalmente. Isso demonstra como as cooperativas não apenas promovem o desenvolvimento econômico, mas também contribuem para a inclusão social e a redução das desigualdades.

O impacto econômico também é expressivo. As 300 maiores cooperativas do mundo possuem um faturamento combinado de US\$ 2,4 trilhões, o que evidencia a relevância do setor. Se todas as cooperativas fossem

um país, elas formariam a 8ª maior economia do mundo.

Entre os setores de destaque estão o agrícola, que representa 35% do volume de negócios das maiores cooperativas, e o de crédito, que ocupa 9% do mercado financeiro global. No campo da saúde, o Sistema Unimed, cooperativa brasileira, é reconhecido como a maior cooperativa do mundo na categoria “Educação, Saúde e Trabalhos Sociais”.

O Brasil tem um papel significativo nesse cenário, abrigando 21 das 300 maiores cooperativas globais. O cooperativismo brasileiro é reconhecido por sua diversidade e capacidade de gerar impacto positivo em diversas áreas, como agricultura, crédito, saúde e educação. No setor de crédito, as cooperativas oferecem soluções financeiras acessíveis e democráticas, fomentando o empreendedorismo e o desenvolvimento local.

No setor agrícola, por exemplo, as cooperativas brasileiras são responsáveis por

grande parte da produção e exportação de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar nacional e internacional.

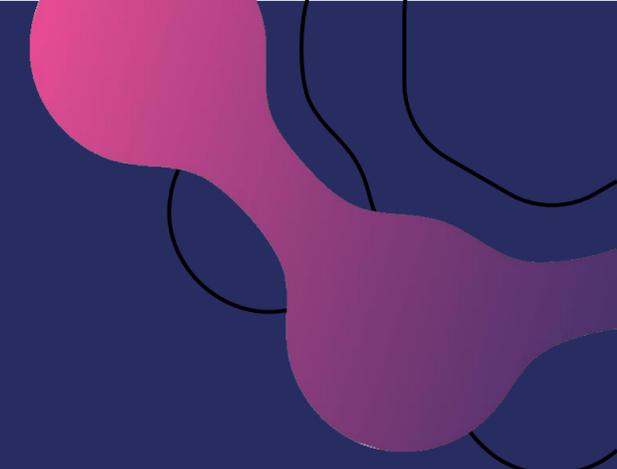
Em 2023, as cooperativas apoiadas pela ApexBrasil exportaram US\$ 8,34 bilhões, representando 2,5% de todas as exportações brasileiras e 7,1% dos embarques do agronegócio. Um crescimento de 13% em relação ao ano anterior reflete a relevância crescente do cooperativismo exportador, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 75% das cooperativas exportadoras.

Diante do tamanho impacto das cooperativas no mundo, a proclamação do ano de 2025 como Ano Internacional das Cooperativas é uma significativa oportunidade para apresentar o modelo cooperativista para mais pessoas ao redor do mundo. Essa iniciativa visa fortalecer a conscientização sobre os benefícios do cooperativismo, promover a solidariedade entre os povos e demonstrar como as cooperativas contribuem para o desenvolvimento econômico e social global.



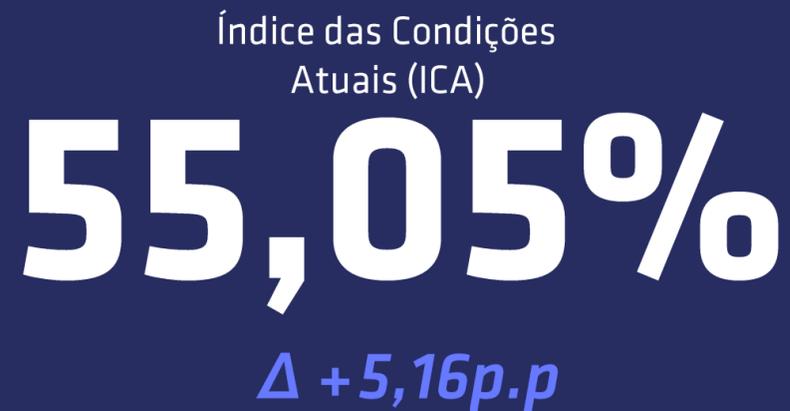
Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor



DEZEMBRO DE 2024

Δ variação em relação ao relatório de setembro de 2024



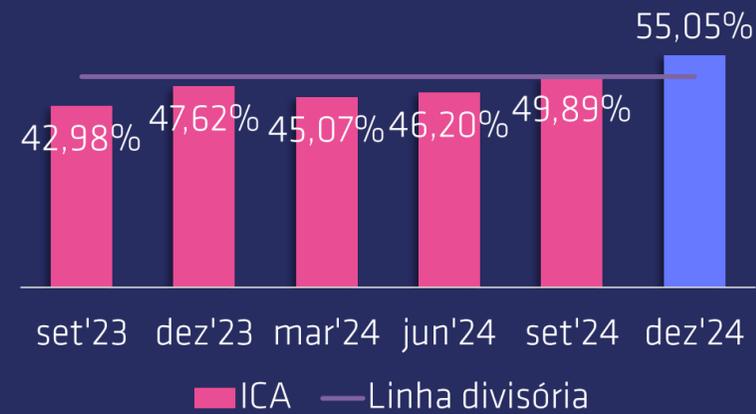
Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

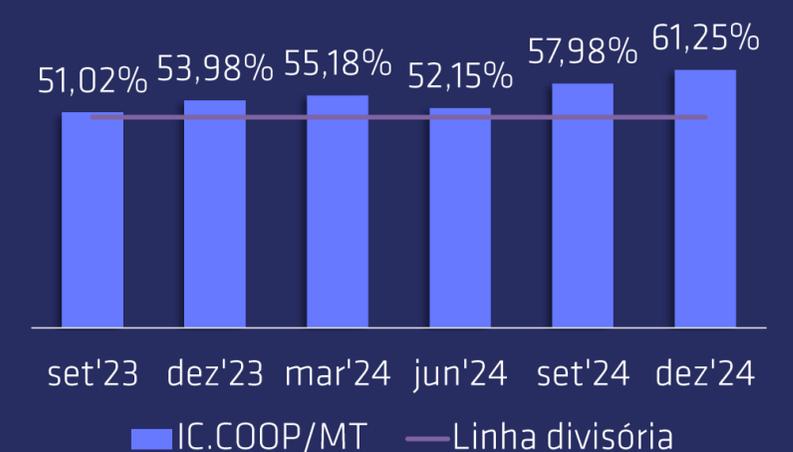
Índice das Condições Atuais (ICA)



Índice das Expectativas (IE)



Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
 Fonte: Sistema OCB/MT.

DEZEMBRO DE 2024



No 4º trimestre de 2024, o Índice de Confiança do Cooperativismo em Mato Grosso (IC.COOP/MT) avançou 3,27 p.p. ante o trimestre anterior, consolidado em 61,25%, mantendo o cooperativismo do estado na zona de otimismo.

Os ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte registraram alta em seus índices de confiança, contribuindo positivamente para o Índice de Confiança do Cooperativismo no estado no 4º tri/2024. Em contrapartida, os ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo apresentaram uma queda significativa em seus indicadores de confiança no mesmo período.

No ramo Agropecuário, o IC.COOP registrou alta pelo terceiro trimestre consecutivo, avançando 0,52 p.p. e alcançando 55,14% no 4º trimestre de 2024. O índice que mede as condições atuais subiu de 47,71% para 50,31%, entrando na zona de otimismo, impulsionado pelas melhores perspectivas de produção e produtividade para a safra 2024/2025. Contudo, o IE recuou 0,52 p.p., refletindo o pessimismo em relação ao governo atual, o que limitou um avanço mais expressivo no índice geral de confiança.

As cooperativas de crédito registraram alta de 6,22 p.p. no 4º trimestre de 2024, alcançando 58,02% em comparação ao período anterior. Esse avanço reflete uma melhora nas condições atuais, impulsionada pela redução da inadimplência e pelos resultados das estratégias cautelosas adotadas pelas cooperativas. Além disso, as perspectivas positivas para a safra estimularam negócios entre produtores e cooperativas.

No ramo Saúde, o otimismo voltou a predominar após um período de baixa nos indicadores. O IC.COOP Saúde subiu 3,25 p.p., com o IE avançando 3,00 p.p. e o ICA crescendo 3,75 p.p. Esses resultados refletem investimentos estratégicos, novos projetos e melhorias administrativas e financeiras que começaram a trazer impactos positivos ao setor.

No ramo Transporte, o IC.COOP registrou alta de 2,02 p.p., impulsionada pelo aumento de 9,29 p.p. no IE, refletindo melhores perspectivas para a safra 2024/2025, que elevaram a demanda logística e os preços dos fretes. Contudo, o ICA caiu 12,50 p.p., impactado pela sazonalidade do

final do ano, caracterizada por baixa demanda e redução nos preços.

Os ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo registraram a maior queda no trimestre, com o IC.COOP recuando 11,53 p.p. O IE apresentou retração de 13,07 p.p., enquanto o ICA caiu 8,47 p.p. Essas quedas refletem o pessimismo em relação ao governo atual e os efeitos da instabilidade econômica, particularmente para cooperativas voltadas a serviços. Além disso, muitas dessas cooperativas enfrentam um período de manutenção e inovação, o que também limitou o crescimento.

Em resumo, o nível de confiança das cooperativas de Mato Grosso encerrou 2024 com alta de 7,27 p.p. em relação a 2023 (57,20%), mantendo o indicador na zona otimista por oito trimestres consecutivos. O último índice abaixo de 50% foi registrado em dezembro de 2022.

Para 2025, os resultados primários da colheita da primeira safra no estado, aliados ao cenário macroeconômico do país, podem influenciar os níveis de confiança nos relatórios futuros.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

IC.COOP/MT POR RAMOS

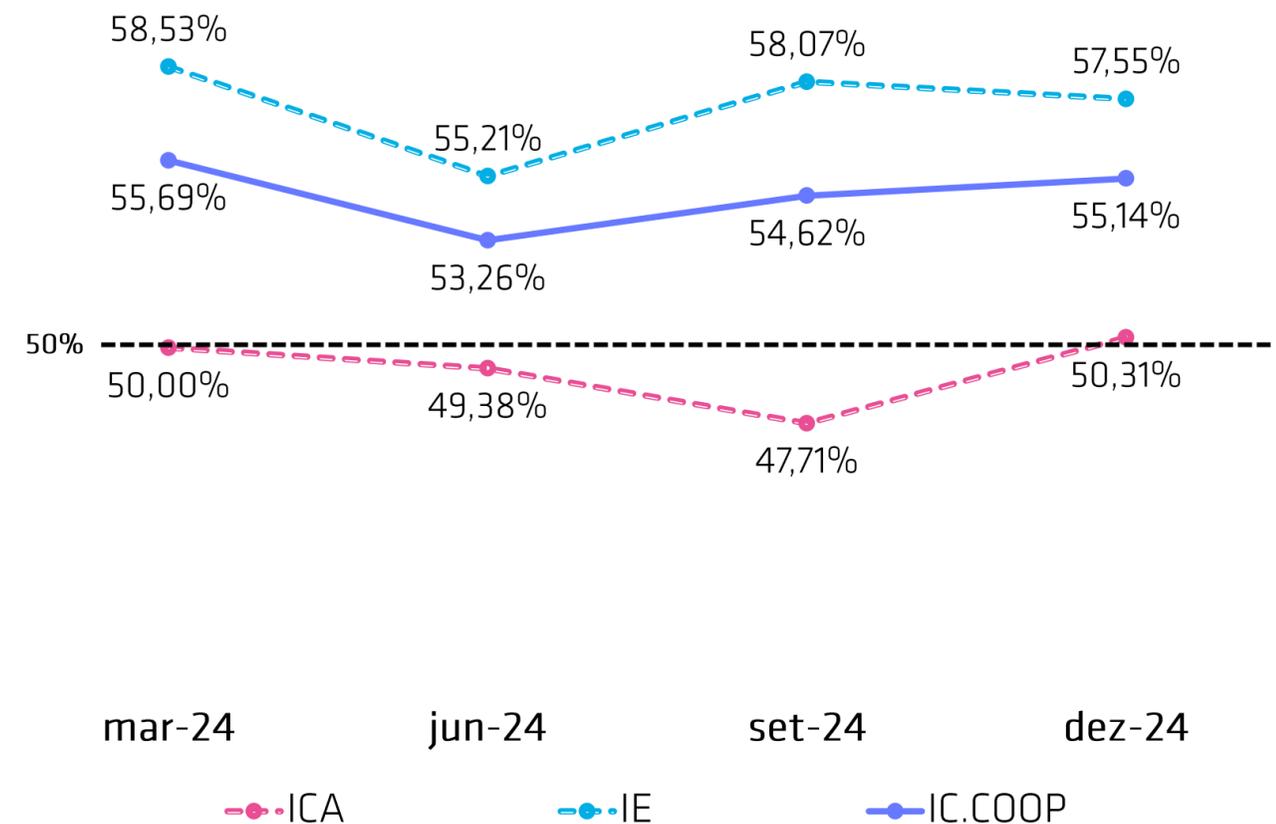


DESTAQUES

O IC.COOP Agro registrou o 3º trimestre consecutivo de alta, Mato Grosso. O principal impulsionador foi o ICA, que saltou de 47,71% para 50,31%, sinalizando otimismo no setor. Esse desempenho reflete as perspectivas favoráveis para a safra 24/25, com projeções de maior produção e produtividade. Contudo, o crescimento do IC.COOP Agro foi limitado pela queda de 0,52 p.p. no Índice de Expectativa, influenciado pelo cenário de incertezas em relação às políticas do governo atual.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Agropecuário.



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

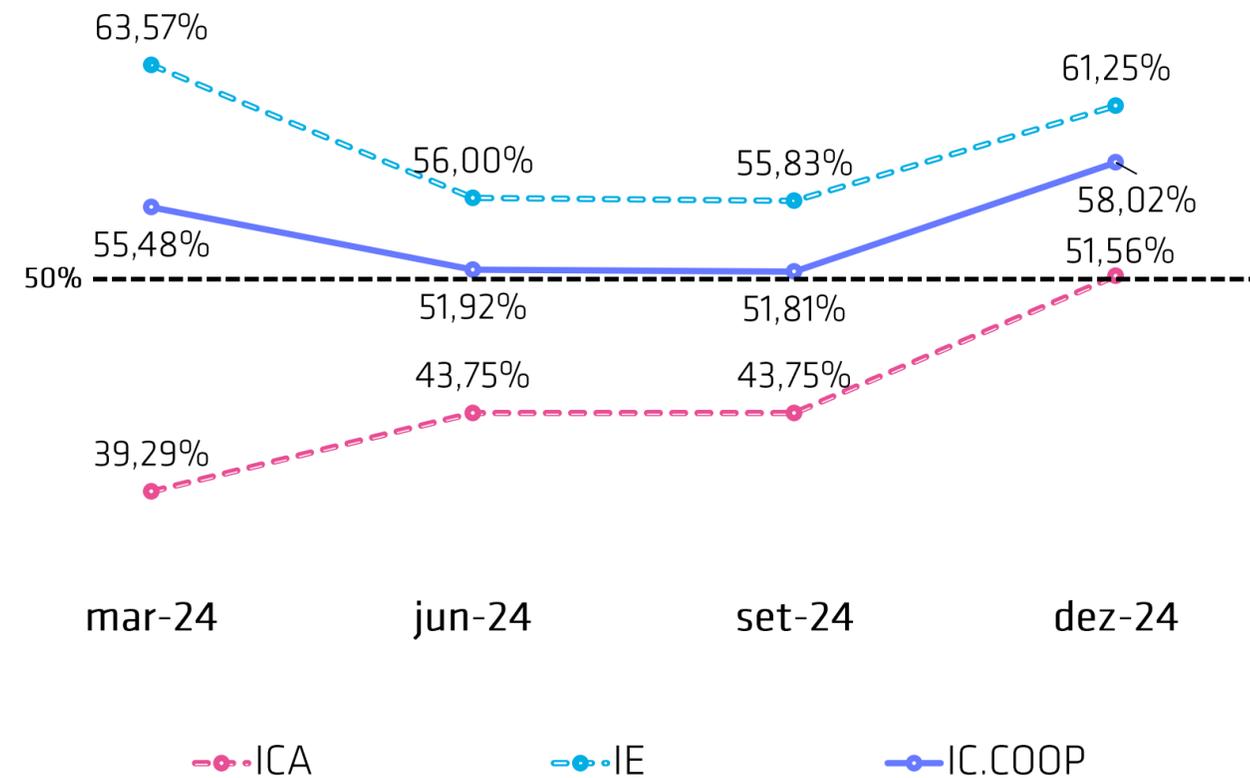


DESTAQUES

Em relação as cooperativas de crédito, além dos três indicadores se situarem na zona do otimismo, o IC.Coop Crédito representou a maior alta entre os índices dos ramos, sendo de 6,21 p.p. ante o trimestre anterior. Essa elevação, em geral foi reflexo do melhor ambiente de negócios visto nas cooperativas, com a taxa de inadimplência diminuindo e as ações de maior cautela praticado pelas cooperativas começando a dar resultados. Além disso, assim como visto no IC.COOP Agro, a melhor perspectiva de produção para a safra futura leva os produtores a realizarem novos negócios.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Crédito



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP/MT POR RAMOS

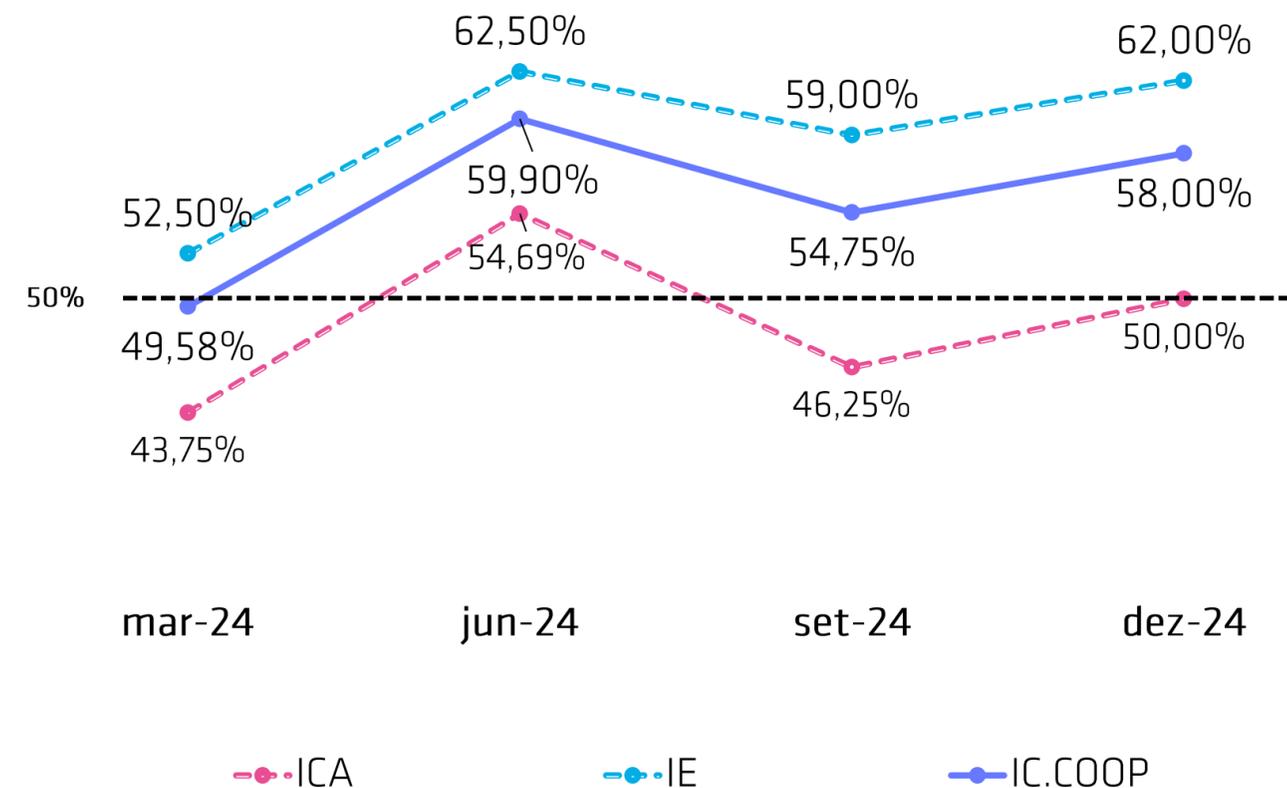


DESTAQUES

Já nas cooperativas de Saúde, após o último trimestre mostrar baixa nos indicadores, o ambiente de otimismo voltou à ser visto. Com a alta de 3,00 p.p. no IE, e 3,75 p.p. no ICA, o IC.Coop Saúde apresentou elevação de 3,25 p.p. ante o trimestre anterior. Em geral, as altas refletiram ações internas por parte das cooperativas, com investimentos, projetos e novas formas de abordagem financeira e administrativa. Assim, com essas estratégias surtindo efeito, houve elevação nos índices ante o trimestre anterior.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Saúde



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

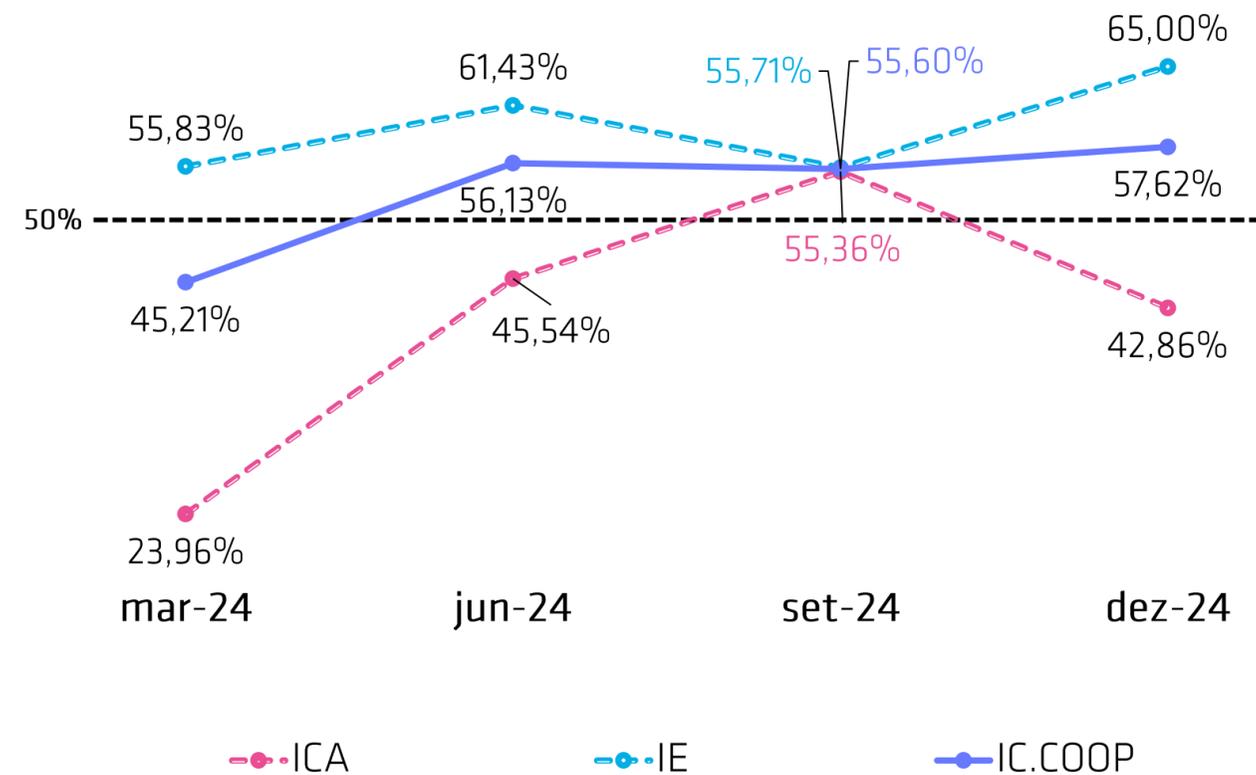


DESTAQUES

No último trimestre/24, o IC.Coop Transporte apresentou elevação de 2,02 p.p., motivado pelo alta de 9,29 p.p. do IE. Essa forte alta no indicador de expectativa, também foi reflexo das melhores perspectivas de produção na safra 24/25. Com uma maior produção, o setor de logística se torna essencial para o transporte desses grãos, para quaisquer fins, o que eleva a demanda pelas cooperativas de transporte e favorece o preço do frete. O que impediu uma maior alta do IC.Coop foi a baixa de 12,50 p.p. do ICA, devido a baixa demanda atual e os preços reduzidos nos fretes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

IC.COOP/MT

POR RAMOS

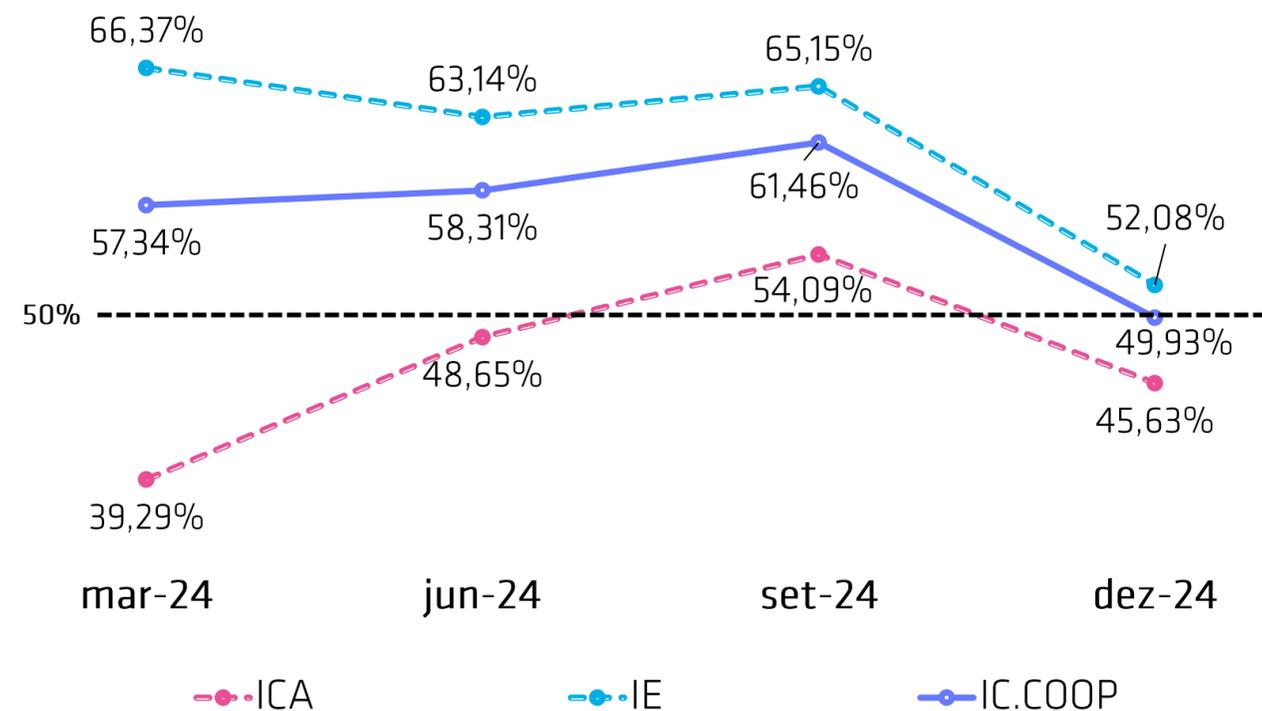


DESTAQUES

No 4º tri/2024, o IC.COOP dos ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo recuou 11,53 p.p. ante o trimestre anterior, atingindo 49,93% e entrando na zona de pessimismo. A queda reflete o desempenho negativo dos indicadores ICA e IE. O índice de condições atuais recuou 8,47 p.p., refletindo instabilidade e baixa demanda no mercado, especialmente entre as cooperativas educacionais do estado. Para o futuro, o cenário segue incerto, já que os entrevistados demonstram falta de confiança em uma retomada econômica no país ou em seus setores.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

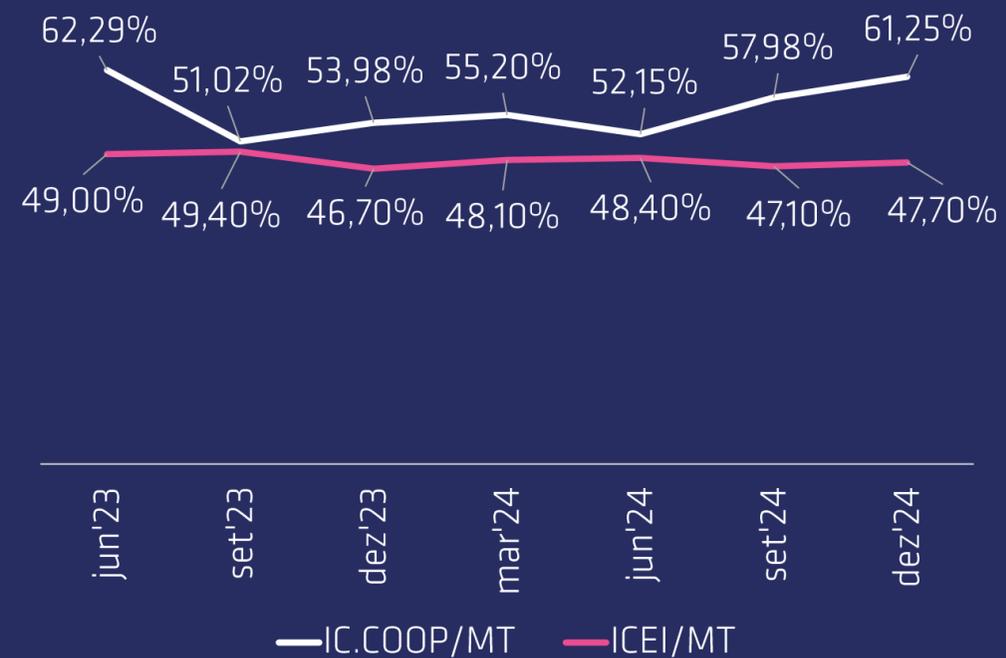
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo



**Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.**

DEZEMBRO DE 2024

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – dez.24



Em Mato Grosso, os níveis de confiança do cooperativismo e da indústria apresentaram trajetórias distintas no 4º trimestre de 2024. O Índice de Confiança do Cooperativismo em Mato Grosso (IC.COOP/MT) avançou 3,27 p.p., consolidando-se em 61,25% e mantendo o setor em uma zona de otimismo. Já o Índice de Confiança da Indústria (ICEI/MT) registrou 47,70%, um aumento de 0,60 p.p. em relação ao trimestre anterior, mas o setor encerrou o ano de 2024 ainda em uma zona de pessimismo.

No cooperativismo, os ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte impulsionaram os resultados, com avanços na confiança, favorecidos pelas expectativas de safra, melhora nas condições de crédito e novos projetos no setor de saúde. Por outro lado, os ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo apresentaram queda significativa, reflexo de desafios econômicos e incertezas políticas que limitaram o desempenho.

Na indústria, apesar do leve avanço registrado no ICEI/MT, o setor encerrou 2024 em uma zona de pessimismo. Esse cenário reflete o impacto de incertezas relacionadas ao ajuste fiscal, que aumentaram os custos operacionais, juros elevados, que encareceram o crédito, e a alta do câmbio, que pressionou o preço de insumos e reduziu a demanda interna. Esses fatores consolidaram um ambiente de incertezas para as indústrias do estado ao longo do ano.

Para o 1º trimestre de 2025, as expectativas favoráveis para a safra 2024/2025 são fatores que pode impulsionar a confiança tanto no cooperativismo quanto na indústria. Por outro lado, o cenário macroeconômico pode impactar diretamente o comportamento desses setores.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI



Nelson Luiz Piccoli
Presidente do Sistema OCB/MT

Frederico Azevedo
Superintendente da OCB/MT

Tainá Heinzmann
Gerente Geral - OCB/MT

Sâmyla Cristina
Coordenadora
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso

Karine Machado
Analista técnico - Ramo crédito

EQUIPE

OBSERVATÓRIO DO COOPERATIVISMO

Pâmela Gouvêa
Analista de Cadastro

Schirle Rigoni
Analista Técnico - Ramo Agro

Vilson Rheinheimer
Analista Técnico - Ramo Agro (Leite)

Max Gomes
Analista de Mercado

Mateus Montanha
Assistente de DAdos

ELABORAÇÃO

Max Gomes
Analista de Mercado

Mateus Montanha
Assistente de Dados

Sâmyla Sousa
Coordenadora
Observatório do Cooperativismo
de Mato grosso

